Capital S/A

SAMANTA SALLUM samantasallum.df@cbnet.com.br



6 É preciso ter dúvidas. Só os estúpidos têm uma confiança absoluta em si mesmos.

Orson Welles

CNC reduz projeção de crescimento no setor de serviços

Com o recuo no volume de receitas de 0,9% em fevereiro, no comparativo com janeiro, revelado pela Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada agora em abril pelo IBGE, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) revisou para baixo a previsão de crescimento do setor de serviços, de 2,1% para 1,9%, em 2024. Para o turismo, a expectativa se manteve estável: a alta deve ser de 2,2% neste ano.



Maior alta em 12 meses

A queda ocorreu em um contexto pontual de aumento dos preços dos serviços no Brasil, que subiram 1,6% — a maior alta em 12 meses. De toda forma, ele entende que, para consolidar o crescimento do setor, é fundamental que medidas de apoio à atividade econômica continuem sendo implementadas.

Queda dos juros

"Se a macroeconomia seguir no ritmo esperado, com quedas constantes das taxas de juros e inflação dentro da meta estipulada, 2024 tende a ser um ano positivo para os consumidores e, consequentemente, para os serviços", avalia o presidente da CNC, José Roberto Tadros.

Operação Ambiente Seguro do Inmetro

O Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) realizou Operação **Ambiente** Seguro em todo o Brasil, por meio dos Órgãos Delegados nos Estados, entre os dias



8 e 12 de abril. Ao todo, foram fiscalizados mais de 50 mil produtos, sendo que 1.12% apresentaram irregularidades, como a ausência do Selo de Conformidade do Inmetro; e da Etiqueta Nacional de Conservação de Energia (ENCE), fundamental para informar o desempenho energético dos equipamentos aos consumidores. A operação busca reduzir a ocorrência de acidentes relacionados às panelas metálicas e de pressão, serviços de inspeção técnica e manutenção de extintores de incêndio, fogão a gás, cadeira plástica monobloco, escada metálica e coifas/exaustor elétrico de uso doméstico; bem como, garantir o cumprimento das normas do Inmetro sobre os produtos.

Multas

Os agentes fiscais visitaram cerca de 600 estabelecimentos comerciais, desses, 45 foram notificados por comercializarem produtos irregulares; 224 marcas foram verificadas, sendo que 55 não estavam em conformidade. As empresas que apresentaram irregularidades foram instruídas a corrigir os problemas apresentados. Em caso de reincidência, estarão sujeitas às penalidades previstas em lei, com multas que variam de R\$ 100 a R\$ 1,5 milhão.

Segurança do consumidor

Segundo Márcio André Brito, presidente do Inmetro, é uma preocupação da gestão "garantir a segurança do consumidor na hora da compra de produtos, assim como, promover a concorrência justa de mercado no setor produtivo como um todo".

Recomendações

É importante que o consumidor fique atento na hora da compra e deve escolher estabelecimentos formais, que apresentem a nota fiscal do produto. Observar a presença do selo do Inmetro no produto é um ponto essencial para garantir a segurança da compra, pois significa que passou por testes de qualidade e não oferecem riscos aos usuários.

Elogio ao governo Lula

O presidente da Federação das Indústrias do DF, Jamal Bittar, é um crítico à tese neoliberalista e defende que o Estado fomente, sim, o desenvolvimento industrial. Ele aponta que até nos EUA o governo é indutor do setor. Em entrevista ao programa CB Poder,

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

ele elogiou a atuação do governo Lula em prol da indústria no país. "Passamos 6 anos sem investimentos e agora o governo anunciou cerca de R\$ 300 bilhões. Para quem não tinha nada já é um bom recomeço", comentou. Segundo ele, o Brasíl deve ser mais que o "celeiro" do mundo, se referindo ao agro. "Os países mais desenvolvidos têm uma indústria forte", reforçou.

A Indústria do DF gera mais de 100 mil empregos

Participação no PIB é de **R\$ 10 BI /** ano

em Brasília

JAH expande

A JAH, rede de açaí, sorvetes e picolés artesanais acaba de chegar a uma nova região brasiliense. A mais recente unidade fica no Shopping Conjunto Nacional. Essa inauguração representa mais um avanço na

expansão da marca pelo território nacional. Brasília é hoje um mercado estratégico com capacidade para comportar, pelo menos, 20 unidades da franquia nos próximos dois anos. Segundo Rafael Corte, diretor e fundador do JAH Franchising, a segunda unidade no Distrito Federal reflete o comprometimento da marca com a ampliação da sua presença física no país: "Brasília tem se mostrado cada vez mais forte em relação às iniciativas que estimulam o empreendedorismo. Visamos a expansão em um território onde há muitos empreendedores aguardando por uma oportunidade como o JAH", contou o diretor. A rede, inaugurada em 2008, em Minas Gerais, possui mais de 160 unidades no país e tem como um dos diretores o ator Caio Castro.

INVESTIGAÇÃO / Segundo a PCDF, o suspeito teria cancelado dois documentos que comprovavam dividas de uma empresa com o governo no valor de R\$ 13 milhões. Se condenado, as penas podem chegar a 20 anos de prisão

Servidor é alvo de operação

» DARCIANNE DIOGO

servidor do alto escalão da Subsecretaria da Receita do DF (Surec) investigado por cancelar, indevidamente, duas Certidões de Dívida Ativa (CDA) em um valor estimado de R\$ 13 milhões é o subsecretário da pasta, Sebastião Melchior Pinheiro. Ele foi afastado do cargo após operação desencadeada pela Delegacia de Repressão à Corrupção vinculada ao Departamento de Combate a Corrupção e ao Crime Organizado(Drcor/Decor).

Na manhã de ontem, os investigadores cumpriram três mandados de busca e apreensão na casa de Sebastião, na sede da Surec e em outro setor da Secretaria de Estado de Economia do Distrito Federal. A operação Publicanos contou com o apoio do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, por intermédio da Promotoria de Justiça de Defesa da Ordem Tributária (Pdot). Segundo as investigações, o

subsecretário agiu após a solicitação de uma empresa. Valendo-se do cargo que ocupava, o suspeito cancelou as certidões de dívidas sem embasamento fático e justificou a decisão em questão, que já havia sido devidamente apreciada e rejeitada pelo Tribunal Administrativo de Recursos Fiscais (Tarf).

Os levantamentos realizados apontam que a decisão que cancelou as certidões foi tomada de maneira célere e diversa do que vinha sendo determinado para situações idênticas alegadas por outros contribuintes que tiveram pedidos similares negados.

As Certidões de Dívidas Ativas (CDAs), canceladas pelo subsecretário, são documentos formalizados e emitidos que contém as informações necessárias para o contribuinte. De acordo com a PCDF, o ato do servidor causa prejuízo ao erário, pois além de atrasar o recebimento dos tributos pelos cofres públicos, traz vantagem indevida para o contribuinte em relação aos demais que tiveram desfechos diferentes em situações idênticas e, ainda, impede a apuração criminal, vez que o cancelamento afasta a materialidade de eventual crime tributário.

As buscas têm como objetivo arrecadar mais elementos de prova, hábeis a reforçar os indícios já presentes e direcionar a continuidade das investigações, além de observar o possível envolvimento de outras pessoas e outras práticas similares praticadas pelo investigado.

O servidor teve o exercício da função pública suspenso e foi proibido de entrar nas dependências da Surec. Sebastião pode responder por corrupção passiva, corrupção ativa e crime funcional contra a ordem tributária e, caso condenado, as penas podem chegar a 20 anos de prisão.

O Correio entrou em contato com a Secretaria de Fazenda e aguarda retorno. A reportagem tenta contato ainda com a defesa de Sebastião.



PCDF cumpriu três mandados de busca e apreensão na operação Publicanos

FLAGRANTE



Imagens mostram o homem colocando fogo em papelão nas grades

Homem é preso ao atear fogo em casas

» PABLO GIOVANNI » CAIO RAMOS

Um homem foi preso em flagrante por policiais militares, após atear fogo em duas casas na QI 08, do Guará I, na segunda-feira. O momento do incêndio de grandes proporções foi filmado por vizinhos.

As imagens mostram o homem, identificado como Marcus Aurélio Borges de Brito, 55 anos, com um isqueiro na mão

e colocando fogo em papelão que estava nas grades do portão. Logo após, o incêndio cresceu e atingiu a casa vizinha.

De acordo com a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), policiais militares foram comunicados do caso por volta de 14h. No local, havia calçados e roupas

que ficaram destruídos. O Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBMDF) foi acionado e chegou ao local às 15h56, para o trabalho de rescaldo do incêndio.

De acordo com a corporação, havia bastante fumaça dentro da residência e, por isso, as equipes necessitaram entrar no imóvel à força.

Dentro da casa, os socorristas combateram o fogo com uso de linhas de mangueiras, o que resultou na extinção do incêndio. "Após as atividades de rescaldo, visando eliminar qualquer chance de reignição das chamas, foram utilizados ventiladores para a rápida dissipação da fumaça", explicou o CBMDF, em nota.

Brito tem passagens pela polícia por porte da arma branca (faca); ameaça; e vias de fato (agressões que não causam lesões). Ele foi preso por volta de 19h, pelo Grupo Tático Operacional (Gtop 24) que realizava patrulhamento na região. O suspeito foi levado à 1ª Delegacia de Polícia (Asa Sul), mas o caso será investigado pela 4^aDP (Guará).

* Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado